

Índice

Introdução	9
1. A praxe e a cultura estudantil de Coimbra	15
Origens históricas	16
O Código e a hierarquia da praxe	21
O 'espírito' e a prática da praxe	28
2. A formação da juventude	33
A juventude estudantil e o Estado providência	34
Culturas e movimentos estudantis: passado e presente	39
Uma certa geração "à rasca"	48
Individualismo e indiferença	52
3. Boémia e tradições ritualistas	59
Os rituais do passado e a 'velha praxe'	62
Boémios e figuras da Coimbra antiga	67
Os espaços da nostalgia	76
4. Da tradição à consciencialização	83
A liturgia e o sexismo profano	83
Politização da tradição	88
5. A normalização democrática e o regresso da praxe	95
A restauração das tradições em Coimbra e no Porto	97
Coimbra	98
O caso do Porto	102
6. Sociabilidades, vivências e clivagens	107
O meu primeiro contacto	107
Controvérsias contemporâneas	110
A questão do sexismo	118
O espírito das 'Repúblicas'	127
Dados de um inquérito	130

7. Normalidade e violência na praxe	135
Para além dos regulamentos: denúncias e abusos	137
Estudos de opinião	144
8. Praxe, integração e humilhação	151
O potencial integrador e o seu custo	151
Uma submissão voluntária?	160
Violência simbólica e perversidade do poder	167
9. Vivências e experiências da praxe	177
Um jantar de excursionistas	177
O percurso de um “veterano”	180
Um caloiro pacífico	184
Do ‘bullying’ ao associativismo, passando pela praxe	186
Pelas ruas da praxe: os espaços, a praxe e a noite	197
10. Observando os rituais de hoje (2011-2015)	205
A receção ao caloiro	205
O cortejo da Latada	207
A Queima das Fitas	211
Síntese conclusiva	217
Bibliografia	227
Anexo 1	233
Glossário da praxe	233
Anexo 2	243
Acrónimos/ Siglas	243